



**ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ**

CPPTF 3/21

24 agosto 2021
Original: inglês

P

Força-Tarefa Público-Privada do Café (FTPPC)/
Conselho Internacional do Café
130.ª sessão
9 e 10 setembro 2021
Londres, Reino Unido

**Proposta da FTPPC para a emissão
conjunta de um Comunicado –
Carta Aberta à comunidade mundial
de cafeicultores, trabalhadores,
consumidores e cidadãos**

Antecedentes

1. Como parte das deliberações da Força-Tarefa Público-Privada do Café em preparo para o 3.º Fórum dos CEOs & Líderes Globais em 8 de setembro de 2021, redigiu-se este projeto de um “Comunicado – Carta Aberta à comunidade mundial de cafeicultores, trabalhadores, consumidores e cidadãos”, para assinatura pelos treze signatários da Declaração de Londres e pelo Conselho Internacional do Café. O projeto foi discutido e comentado pelos sherpas da FTPPC e, portanto, é um documento que reflete consenso.

Ação

Solicita-se ao Conselho que aprecie e aprove o projeto do “Comunicado – Carta Aberta à comunidade mundial de cafeicultores, trabalhadores, consumidores e cidadãos”, que foi apresentado pela Força-Tarefa e se reproduz a seguir.



**Fórum dos CEOs e Líderes Globais
Conselho Internacional do Café (CIC)**

3ª reunião (virtual)
8 setembro 2021

130.ª sessão (virtual)
10 setembro 2021

Carta Aberta à comunidade mundial de cafeicultores, trabalhadores, consumidores e cidadãos

OS ABAIXO ASSINADOS – EMPRESAS E ORGANIZAÇÕES DO SETOR CAFEIEIRO E MEMBROS DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ, países tanto exportadores quanto importadores de café – reunimo-nos virtualmente para examinar o progresso da Força-Tarefa Público-Privada do Café, respectivamente, durante o 3.º Fórum dos CEOs e Líderes Globais, realizado em 8 de setembro, e a 130.ª sessão do Conselho Internacional do Café, realizada em 9-10 de setembro de 2021.

JUNTOS, RECONHECEMOS a luta e os desafios contínuos que vocês, cafeicultores, trabalhadores, consumidores e cidadãos vêm enfrentando devido à pandemia da covid-19, ao estresse climático e à volatilidade dos preços do café. Estamos conscientes de que todos esses desafios estão criando pressões adicionais tanto para a sustentabilidade da cafeicultura e dos meios de vida de vocês quanto para a viabilidade do setor em geral.

ESTAMOS EMPENHADOS EM RESPONDER NÃO SÓ INDIVIDUALMENTE COMO TAMBÉM COLETIVAMENTE e de maneira pré-competitiva e em proporcionar respostas, investimentos e colaboração para enfrentar os tremendos desafios que se apresentam e que alicerçam a relevância de nossa singular [Força-Tarefa Público-Privada do Café \(FTPPC\)](#), estabelecida para esse fim sob os auspícios da Organização Internacional do Café (OIC).

REITERAMOS NOSSO FIRME DESEJO DE AÇÃO, para assegurar que o café seja apreciado e produzido por e para gerações futuras. Como parte de nossa contribuição para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas bem como do Acordo de Paris sobre o Clima, estamos harmonizando ações coletivas e individuais, com o propósito de conseguir uma mudança verdadeiramente transformacional e positiva para os cafeicultores e suas famílias e para responder à crescente demanda dos consumidores por produtos de alta qualidade e seguros, produzidos sustentavelmente e adquiridos responsabilmente.

CONTINUAMOS A LEVAR ADIANTE EM NOSSA AMBICIOSA VISÃO E ROTEIRO PARA 2020-2030 EM TODAS AS ÁREAS PRIORIÁRIAS IDENTIFICADAS:

- Promover princípios Ambientais, Sociais e de Governança (ESG) em toda a cadeia de valor do café.
- Assegurar que os cafeicultores obtenham uma renda para viver e prosperar, em resultado de uma combinação de intervenções que, entre outras, incluam a diversificação, a boa governança, a assistência técnica, o acesso a serviços eficazes de saúde, educação e moradia, a coparticipação nos valores obtidos e a viabilização de conexões com os mercados globais.



- Dar maior transparência ao mercado, para que se entendam os custos reais do cultivo de café em diferentes geografias, revelando ineficiências e superando obstáculos na transmissão de preços aos cafeicultores, sobretudo no espaço entre a porteira da fazenda e o FOB.
- Promover a igualdade de gênero e apoiar a próxima geração dedicada ao café.
- Apoiar comunidades cafeeiras e seu meio ambiente, fortalecendo a resiliência das paisagens do café e promovendo a importância da pesquisa e das inovações para aumentar a resiliência e a produtividade e reduzir os desperdícios, com vistas a uma economia cafeeira circular.
- Melhorar as políticas e instituições nos países exportadores e importadores e o acesso a financiamento para transformar o setor cafeeiro.

Especificamente, múltiplas realizações se materializaram o ano passado:

- O Roteiro foi atualizado, com compromissos e metas – tópicos importantes como a Resiliência das Paisagens do Café e a Transparência do Mercado foram incorporados, em conexão com o trabalho sobre Renda para Viver e Prosperar.
- Cinco Grupos de Trabalho foram criados, estão funcionando, produzindo resultados e assegurando coordenação & sinergias.
- A Governança da Força-Tarefa foi adaptada e melhorada conforme necessário.
- Uma estrutura operacional central leve e operacional está em funcionamento, com base em um modelo de cooperação & parceria.
- O número de membros cresce, refletindo o reconhecimento da Força-Tarefa no setor.
- Os elos com duas iniciativas de sustentabilidade existentes, a Plataforma Global do Café e o Desafio do Café Sustentável, se tornam mais sólidos em áreas como compromissos mútuos, divulgação, ações conjuntas, referências e disponibilização de liderança para alguns Grupos de Trabalho Técnico.

TAMBÉM ESTAMOS CONSCIENTES DE QUE ESTAMOS APENAS NO COMEÇO DE UMA VERDADEIRA TRANSFORMAÇÃO DO SETOR CAFEEIRO, que requer uma abordagem com níveis de empenho e investimento sem precedentes, baseados em metas específicas e quantificáveis. Só isso assegurará resultados positivos tangíveis e duradouros para as pessoas e o Planeta. Todos compreendemos que a transformação só poderá ser conseguida se trabalharmos juntos. Todos os signatários da Declaração de Londres deram a conhecimento público seus compromissos e ambições em relação à viabilidade de longo prazo do setor cafeeiro e estão contribuindo para tornar reais a visão e os resultados do Roteiro (Anexo 1). No entanto, embora renovando o compromisso que assumimos em relação a recursos nos termos do Roteiro 2020, notamos que recursos adicionais do setor privado só serão disponibilizados depois que a Força-Tarefa houver desenvolvido planos e projetos de investimento claros.



**INTERNATIONAL
COFFEE
ORGANIZATION**

TAMBÉM APELAMOS à comunidade de desenvolvimento e às instituições financeiras, bem como a investidores e fundos públicos e privados, no sentido de se juntarem a nós e proporcionarem recursos adicionais para fazer da cafeicultura o setor agrícola mais sustentável, inclusivo e resiliente, com uma distribuição equitativa de valores na cadeia de valor do café, de forma a alcançar prosperidade global para todos, ao mesmo tempo que respeitando o meio ambiente e os direitos humanos.

Atenciosamente,

Londres,

Assinado pelo Fórum dos CEOs e Líderes Globais

Assinado pelo Conselho Internacional do Café

A Declaração de Londres foi assinada por:

ECOM Trading

illycaffè S.p.A.

JDE Peet's N.V.

Lavazza S.p.A.

Mercon

Nestlé S.A.

Neumann Kaffee Gruppe

Olam International Limited

Starbucks Coffee Company

Sucafina

Sustainable Harvest

Tchibo

Volcafe

E apoiada por:

Plataforma Global do Café (PGC)

Desafio do Café Sustentável (DCS) – Conservação Internacional (em sua capacidade de convocar e facilitar o DCS)

Coordinadora Latinoamericana y del Caribe de Pequeños(as) Productores(as) y

Trabajadores(as) de Comercio Justo/ (CLAC)

Federação Europeia do Café (FEC)



**INTERNATIONAL
COFFEE
ORGANIZATION**

Fairtrade International
Hanns R. Neumann Stiftung
Iniciativa de Comércio Sustentável (IDH)
National Coffee Association of the USA (NCA)
Oikocredit
Rainforest Alliance
Rusteacoffee
Specialty Coffee Association (SCA)

Sobre a Força-Tarefa Público-Privada do Café (FTPPC)

Durante sua 122.^a sessão, realizada em Londres em setembro de 2018, o Conselho Internacional do Café (CIC) adotou a Resolução 465, relativa a “níveis de preços do café”, conduzindo a um Diálogo Setorial que, organizado pela OIC, engajou interessados relevantes do setor e da comunidade internacional mais ampla na discussão dos preços do café. O Diálogo culminou no desenvolvimento conjunto de uma Declaração de Intenção de interessados tanto do setor público quanto privado, que tomou a forma da “Declaração de Londres”. A Declaração foi assinada no ano seguinte, em setembro de 2019, por 12 empresas do setor privado, e acolhida na 125.^a sessão do CIC, durante a qual o Conselho também adotou a Resolução ICC-125-10, solicitando à OIC que estabelecesse uma Força-Tarefa Público-Privada do Café (FTPPC).

A FTPPC agora consiste em 17 ‘sherpas’ do setor privado – representantes das empresas signatárias – e 17 representantes do setor público de países Membros da OIC, tanto importadores quanto exportadores. A meta a que visam a FTPPC e seus Grupos de Trabalho Técnico (GTTs) correlatos é a implementação da Resolução 465 do CIC e da Declaração de Londres, assim ativamente levando à frente o trabalho do Diálogo Setorial iniciado e liderado pela OIC. O objetivo primordial da Força-Tarefa é construir consenso sobre questões e ações prioritárias, a serem submetidas à apreciação do Conselho Internacional do Café (CIC) e do Fórum dos CEOs e Líderes Globais (FCLG) e implementadas para alcançar um futuro sustentável e próspero para os produtores de café e o setor como um todo.

A FTPPC é um modelo inovador e singular para o diálogo público-privado com vistas à mobilização de esforços e recursos, possibilitando que todos se envolvam e alcancem e ponham em prática o consenso, mas com flexibilidade para valorizar atuais iniciativas de sustentabilidade individuais e compartilhadas do setor cafeeiro e, crucialmente, preencher lacunas onde ainda não haja iniciativas. O avanço dos compromissos e metas é reportado no Núcleo de Compromissos do Desafio do Café Sustentável (DCS) (o Commitments Hub do Sustainable Coffee Challenge – SCC) e no site da Força-Tarefa.

Compromissos públicos e ambições dos 13 signatários da Declaração de Londres

ECOM Trading	https://www.ecomtrading.com/sustainability/
illycaffè S.p.A.	https://www.illy.com/en-ww/live-happilly/sustainability https://www.illy.com/en-ww/live-happilly/stories-of-sustainability
JDE Peet's N.V.	https://www.jdepeets.com/corporate-responsibility/
Lavazza S.p.A.	https://www.lavazzagroup.com/en/who-we-are/our-values.html https://www.lavazzagroup.com/en/how-we-work/the-sustainability-report.html https://www.lavazzagroup.com/en/our-stories/projects.html
Mercon	https://merconcoffeegroup.com/ https://www.sustaincoffee.org/partners/mercon https://www.business.us.hsbc.com/en/insights/sustainability/mercon-sustainability-client-story
Neumann Kaffee Gruppe	https://www.nkg.net/responsibility/#tab-7ae23f95eda6c41168e
Nestlé S.A.	https://www.nescafe.com/cup-of-respect/grown-respectfully https://www.nestle.com/sites/default/files/2021-01/sustainable-journey-ten-years-nescafe-plan-2021-en.pdf https://www.nespresso.com/ch/en/sustainability https://www.nestle.com/sites/default/files/2021-03/creating-shared-value-report-2020-en.pdf
Olam International Limited	https://www.olamgroup.com/sustainability.html https://www.olamgroup.com/products-services/olam-food-ingredients/coffee/sustainability-in-coffee.html
Starbucks Coffee Company	https://stories.starbucks.com/stories/2021/gesi-report-2020-coffee/ https://stories.starbucks.com/press/2019/building-a-sustainable-future-for-coffee-together/
Sucafina	https://group.sucafina.com/sustainability
Sustainable Harvest	https://www.sustainableharvest.com/our-model
Tchibo	https://www.tchibo-nachhaltigkeit.de/media/pages/mm_download-files/34ea1f2749-1628580238/tchibo-nachhaltigkeitsbericht-2020-german.pdf
Volcafe	https://www.edfman.com/commodities/coffee